

## **Liberdade de Saber - Cultura Livre (Educação)**

Ana Elias de Paulo

Danielle Alves da Silva

O artigo apresentado visa levantar conceitos para a discussão do ideal da Cultura livre. O prazer e o pesar que nos permite um programa que pode abranger tanto o conhecimento, espalhar culturas, integrações sociais. Os riscos e benefícios que obtermos baseado na visão da educação. Porém, não há impedimentos das idéias, em nosso trabalho assim como na Cultura livre, a liberdade é o princípio principal.

Um movimento social que deseja a liberdade de distribuição, seja de culturas, de conhecimento, de ideais. Este é o princípio da Cultura livre. Assim temos integrado neste conceito varias ares de atuação. E essa mistura multidisciplinar nos leva a pensar no processo pelo qual uma obra deixar de ser uma produção autoral e passa a ser um domínio publico.

Apesar de a Cultura livre defender que todo o bem cultural, científico e tecnológico deveria pertencer a sociedade. Não devemos esquecer que vivemos em um país onde há um desequilíbrio entre a sociedade e o poder econômico. Logo, muitas vezes os bens lucrativos vencem os idéias e assim o conhecimento que poderia ser abrangido a tantos fica perdido, preso na mão de alguns. Gerando aquele velho domínio de classes tão conhecido por todos nós.

Na área da educação o desenvolvimento da internet permite ao professor e aos alunos uma expansão do processo de construção do saber, não só indo alem das salas de aulas e livros didáticos. Mas, também oferecendo contato direto com outras realidades e possibilidades de aprendizagem. Não esquecendo que uma adequação sempre deve ser feita pelo professor ao contexto de ensino, a matéria aplicada, a forma de abordagem. Assim como seria feita dentro de uma estrutura “comum” de ensino. Portanto, neste âmbito o impedimento dos direitos autorais impede os avanços criando obstáculos ao direito de que todos temos de receber a educação.

A educação a distancia permite que o aluno descubra formas de se integrar ao próprio processo de aprendizagem se tornando ativo em pesquisas e compartilhamento de conteúdo. Mantendo viva a intenção da Cultura livre, a de estabelecer contatos e expandir conhecimento livremente.

A educação a distancia tem registrado avanços em todos os sentidos principalmente na questão da qualidade e quantidade de cursos oferecidos. A Secretaria de Educação a Distância mostra os números. Nos cursos de graduação teve um aumento de 571% até o ano de 2006. Logo, hoje o maior desafio que tem os educadores é manter a boa qualidade de ensino. Temos em mãos uma ferramenta de democratização do ensino e do conhecimento e melhoria da qualidade de ensino do país. Quanto mais sabermos trabalhar com esta ferramenta, mais qualidade traremos e conseqüentemente mais longe iremos ampliando e adequando as tecnologias de ensino a favor do aluno.

Porem, a escola como instituição tradicional com modelos de ensinos focados no professor na sala de aula, com alunos nas carteiras e quadro negros ainda vigoram e muitos são os que resistem a inovação. Isso mostra a dificuldade que as instituições virtuais sofrem dando uma lentidão nas inovações do ensino em detrimento a cultura de uma escolar tradicional.

Alega-se que a dispersão do aluno poderia causar desistências das quais uma aula presencial poderia impedir atreves de uma simples conversa e incentivo dos professores e amigos. Porem o saber é adquirido pela via principal do interesse de quem deseja obter conhecimento. Sendo assim mesmo em uma aula presencial uma dispersão pode ocorre e uma conversa pode não ser o bastante para manter o aluno ativo.

Manter a motivação seja no virtual ou no presencial é uma questão de envolvimento do aluno em

processos participativos, afetivos, que inspirem confiança. É necessário que todo curso faça uma construção do conhecimento e interação mantendo um equilíbrio entre o indivíduo e o grupo, e entre o conteúdo e a interação, sendo contruído e preparado ao longo do curso. Sendo assim as mesmas dificuldade sofridas na virtual são sofridas na presencial. O que modifica e o meio pelo qual se chega ao fim ideal. E aqui cabe ao professor entrar com seu saber para conseguir prender seus alunos e manter a qualidade de ensino. Sem se esquecer da dedicação e vontade do aluno em adquirir o saber.

Os educadores se diferenciam pela sua qualidade de estabelecer contatos em transmitir, seja no presencial ou virtual, algo surpreendente que prendo seu aluno e o faz referencia no mercado.

Visto que essa dita frieza estabelecida pelo meio virtual fica corrompida quando se trata da forma como se passa o conteúdo. A educação a distancia se torna eficaz pela quantidade de terreno que pode alcançar e juntamente com a Cultura livre o poder de ir alem. Rompendo barreiras de países, culturas estabelecendo um ensino mais amplo, podendo dizer até mesmo mais holístico.

Em todas as áreas de atuação, jornalística, política, cultural, artística, etc. A Cultura livre estabelece um grande poder nas mãos de quem oferece uma obra e aquele que a recebe. Por isso a importância de discutir ate onde essa liberdade pode ir, e também de criar no senso em quem a utiliza. um discernimento de uso para que assim o lucro seja maior que o prejuízo. E o bem comum seja estabelecido da melhor maneira, não sendo somente focado em lucros materiais.